

O Conde Jano

Mário de Carvalho



Versão adaptada no âmbito do projeto Literatura no Ensino de Português Língua Estrangeira do CLP e CELGA/ILTEC, coordenado por Ana Maria Machado.

Equipa: Anabela Fernandes, Maria Helena Santana, Maria João Simões, Rui Afonso Mateus

Ilustração de Joana Mosi

O Conde Jano

de Mário de Carvalho

Capítulo I

O Jano é conde e a sua mulher, a condessa, é da Hungria. Eles têm dois filhos. Por causa da **cruzada**, o Jano passa muitos anos fora da sua terra. Quando ele volta para a sua terra, o povo fica muito contente.



O rei tem uma filha que ama o Jano. Quando a infanta vê o conde, manda a **aia** chamar o Jano.

O Jano vai ao **castelo**, conta a sua vida nas terras distantes e fala dos **ataques** dos muçumanos.

cruzada guerra medieval de cristãos contra muçulmanos
aia mulher nobre que cuida da infanta, dama de companhia
castelo casa fortificada da nobreza, palácio medieval
ataques (ataque) luta, agressão, ato violento, operação militar ofensiva

A infanta fica triste, porque o Jano está casado. Ele quer explicar, mas a infanta não deixa.



Ela gosta muito dele, por causa das **promessas** do passado. Ela fica triste com a **infidelidade** do Jano e não dorme de noite.



O rei fica **preocupado** com a situação da filha querida e quer chamar um médico, mas a infanta diz que a dor dela não precisa de um médico. Depois o rei pergunta à infanta o que ela quer e a infanta responde:



Eu quero
o Conde
Jano!



O rei fica
surpreendido,
e diz:

Mas vocês não
podem casar,
porque o Jano já
é casado.

promessas (promessa) palavras de compromisso sobre o que vai fazer no futuro, prometer alguma coisa a uma pessoa
infidelidade ato de trair, traição
preocupado pensativo, inquieto, angustiado
surpreendido admirado, espantado

A infanta responde de novo:

Eu quero o conde Jano, estou quase a morrer...



O rei fica **indeciso** e, mais tarde, ele pede opinião a três **frades**.



O frade mais velho diz:

Meu rei, a **felicidade** dos príncipes é mais importante. A felicidade deles faz a felicidade do povo.

Podemos matar a condessa. Assim, a infanta e o povo ficam felizes.



indeciso não sabe o que fazer, hesitante
frades (frade) monge, membro de uma ordem religiosa
felicidade estado da pessoa feliz, contentamento, alegria

Capítulo II

Três **cavaleiros** vão chamar o conde Jano. Ele está a brincar com os dois filhos. A mulher do conde Jano, a condessa, fica surpreendida, porque não são necessários três homens de armas para chamar o Jano.



O Jano vai ao castelo onde o rei está à espera dele. O rei pergunta:

O que podes fazer pelo teu rei?

- Tudo - responde o Jano.

cavaleiros (cavaleiro) nobre que pertence à ordem da cavalaria

Então vais casar com a minha filha, a tua infanta.

Mas, meu Rei, eu já estou casado.

O Rei dá uma **bacia de ouro** ao Jano, e diz:

Antes de mudar a Lua, tens de matar a tua mulher e, depois, casas com a minha filha. Se não matares a tua mulher, os teus filhos vão morrer.



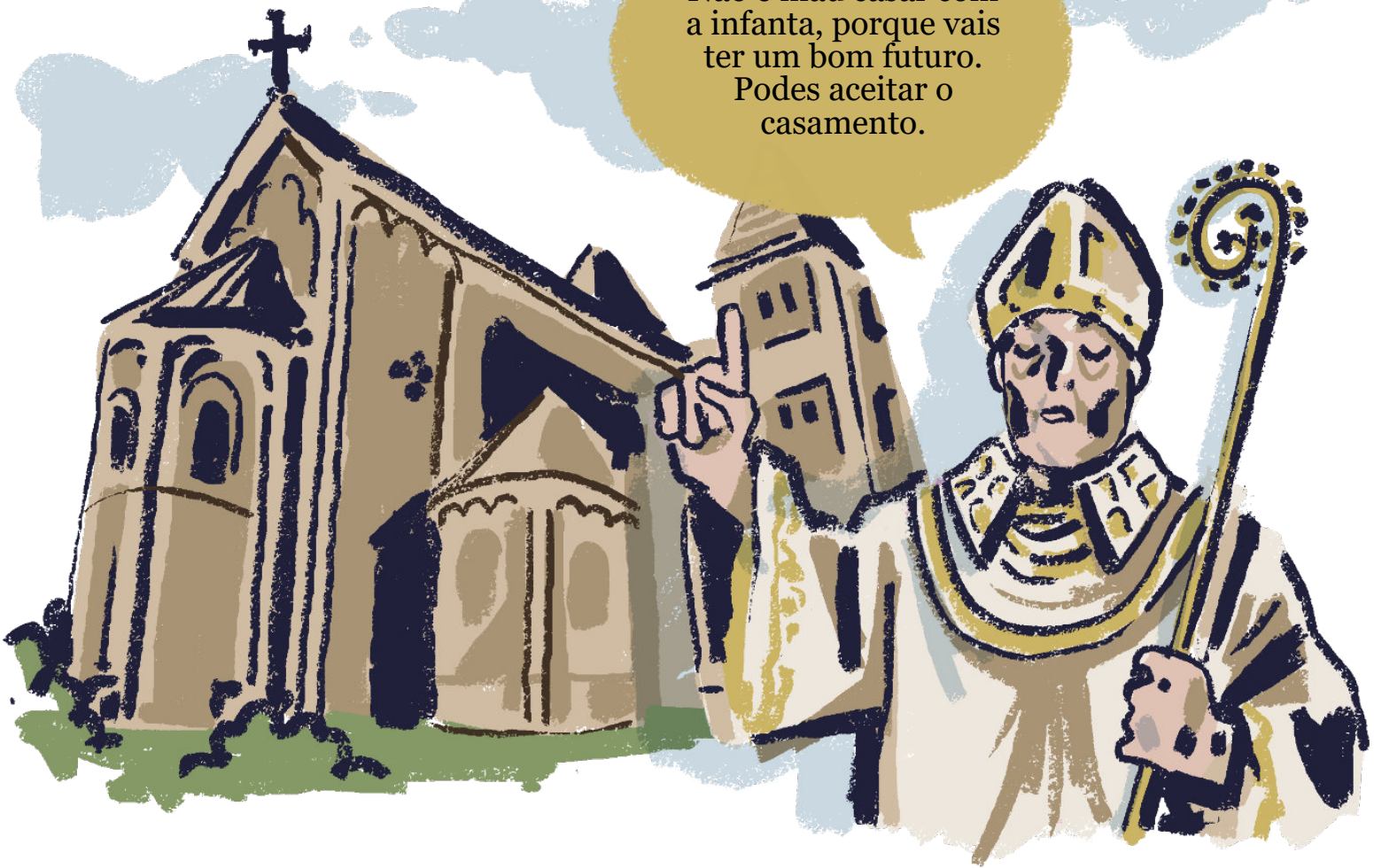
O Jano quer falar com a infanta, mas não consegue.

bacia de ouro taça de metal precioso

Capítulo III

Jano vai a uma igreja e pede ajuda ao bispo, mas ele responde:

Não é mau casar com a infanta, porque vais ter um bom futuro. Podes aceitar o casamento.



O Jano volta para casa, vê a mulher e os filhos, e pensa muito.



Depois, de **madrugada**, ainda com a luz da Lua, ele decide sair de casa.



madrugada momento antes do nascer do dia

O Jano encontra três cavaleiros do rei e luta com os homens. Mata um deles e continua a fugir até chegar ao mar.



O Jano pede ajuda a uns **pescadores** para entrar no barco deles,



mas, de repente, sete cavaleiros descobrem o Jano e ficam à espera dele à **beira-mar**.

pescadores (pescador) pessoa que apanha peixe na água

beira-mar lugar junto ao mar

O Jano consegue fugir para uma **floresta**, mas aqui encontra um homem estranho.

Este homem conhece o problema do Jano, e diz:



Não deves deixar a tua mulher e os teus filhos. O teu caminho acaba aqui. Deves regressar rapidamente a tua casa.

Capítulo IV

O conde volta para casa e vai dormir. A condessa ainda não sabe de nada e, de manhã, acorda o Jano.

Ela está muito preocupada com ele. A casa deles está rodeada pelos cavaleiros do rei.



O Jano conta tudo à sua mulher. A condessa fica muito triste e começa a chorar. Depois diz:



Salva-me, Jano.
O rei e a infanta estão
loucos. Tu não vais
matar a tua mulher,
pois não?

O Jano também chora muito, mas não responde.
Então a condessa diz:

Porque matas a tua
mulher? Eu não faço nada
de mal. Posso ir para casa
do meu pai. Ela fica muito
longe daqui. Ou posso ficar
numa torre muito alta e tu e
a infanta não me veem.



O conde Jano diz:

- Assim, os nossos filhos vão morrer.

A condessa diz:

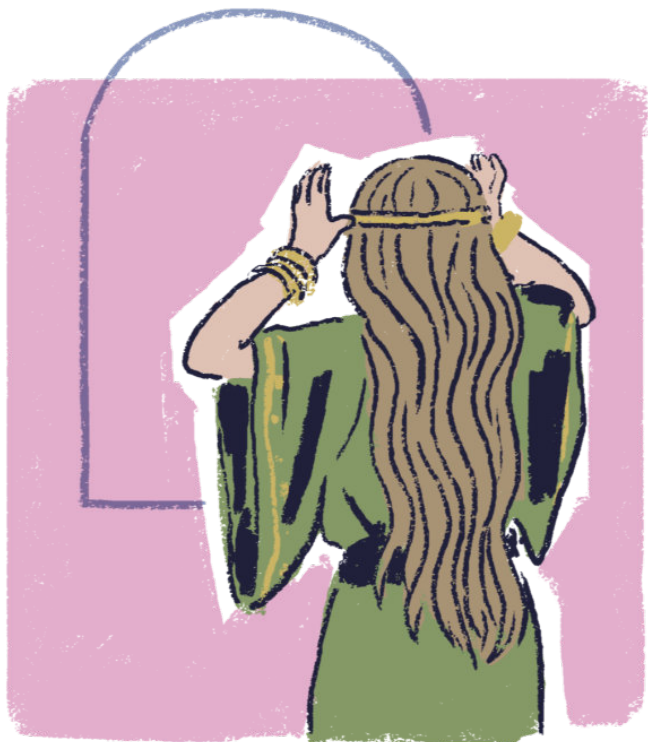
- Jano, vamos lutar contra o rei até à
nossa morte.



Mas o Jano é fraco e não quer lutar contra o
rei. A condessa percebe logo que vai morrer.



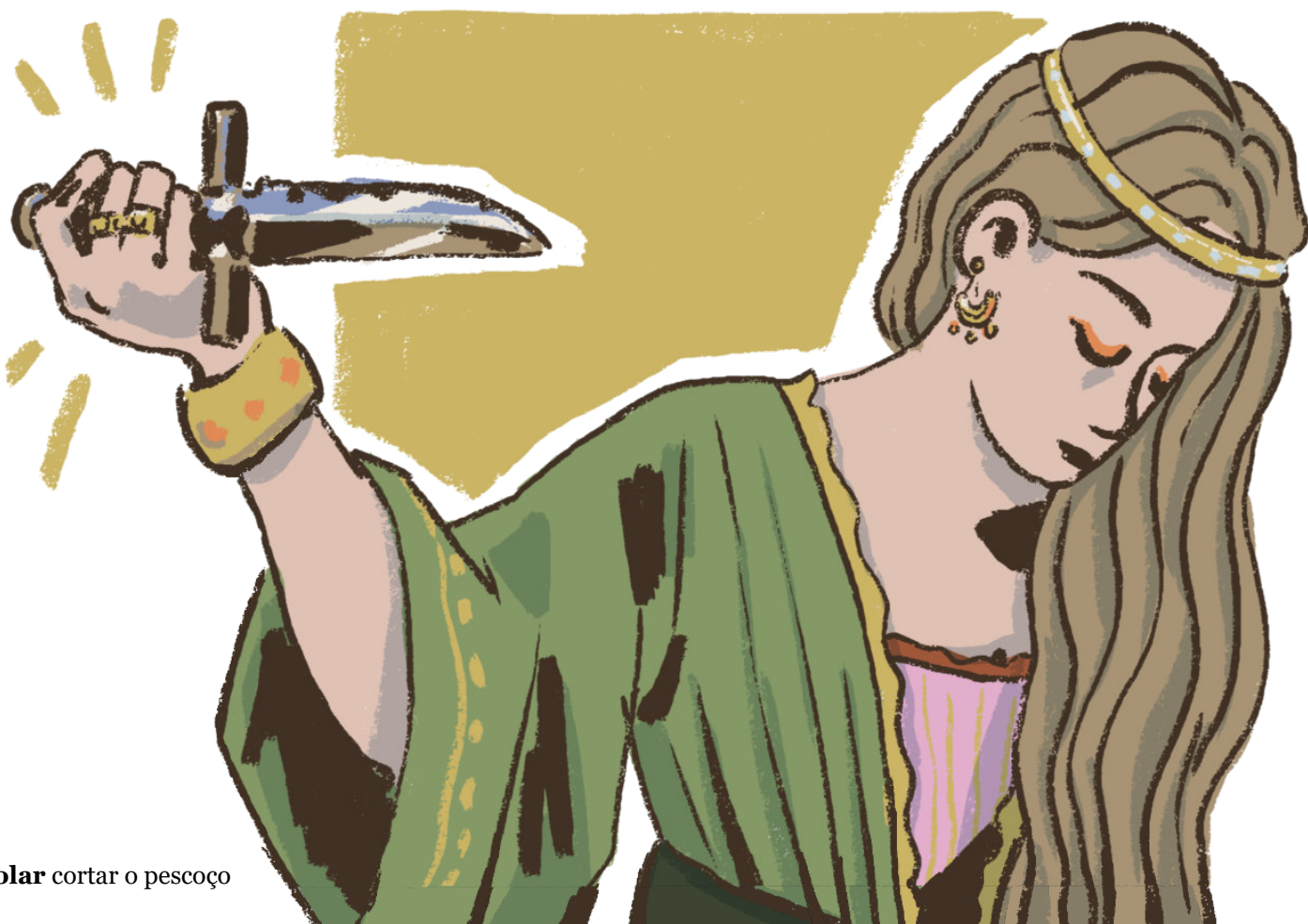
Muito triste, a condessa volta para o quarto e veste um vestido rico e põe joias muito belas. Entretanto, o Jano adormece de novo.



A condessa dá muitos beijos aos filhos e depois acorda o Jano.



Ela dá uma faca ao marido e descobre o pescoço para ele a **degolar**.



degolar cortar o pescoço

O Jano mata a condessa, põe a cabeça da mulher na bacia de ouro e vai a cavalo para o castelo.



O sino da torre está a tocar. A rua está cheia de povo. Todos choram pela morte da infanta e gritam:

A infanta está morta!

A infanta está morta!



O Jano marcha para o castelo, muito triste. O cavaleiro do rei vê o conde e não diz nada.



2024